

Projeções para o final de 2021

Indicador	Último 05.10.2021	Atual 26.10.2021	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+5,0%	+5,0%	<p>Para 2021, a projeção do PIB segue em 5%. Ratificando essa trajetória, o IBC-Br de agosto veio negativo (-0,15%) puxado pela retração da indústria (-0,7%) e do varejo ampliado (-3,1%). A dificuldade de ofertar matérias-primas, associada a outros custos maiores para produção, entravam nos avanços desses setores.</p> <p>O dado positivo foi o volume de serviços de agosto, que apresentou alta de 0,5% e alcançou o maior nível desde novembro de 2015.</p> <p>Para 2022, nossa projeção de crescimento é de 1,5%. Seguem como fatores de risco a dinâmica desfavorável do mercado de trabalho, assim como os altos juros praticados no Brasil.</p> <p>Revisões para baixo podem ocorrer, dado que o número parte de boas premissas, tais como recuperação da pandemia, pela boa velocidade de vacinação, e arrefecimento da inflação, que ainda precisam se concretizar.</p>
Resultado Primário	-1,6%	-1,6%	<p>A expectativa do Resultado Primário para 2021 segue negativa em 1,6%. Acreditamos que o número é condizente com o desaquecimento projetado da atividade econômica e com a inflação alta.</p> <p>Tramita no Congresso o projeto de lei da desoneração da folha de pagamentos, que poderia manter o benefício de empresas de 17 setores da economia até 2026. O PL permitiria a essas empresas substituírem a contribuição previdenciária, de 20% sobre os salários dos empregados, por uma alíquota sobre a receita bruta, que varia de 1% a 4,5%. Essa renúncia fiscal não está prevista na LOA de 2022 encaminhada ao Congresso e não há previsão de compensação orçamentária.</p> <p>Para 2022, existem muitas dúvidas. Entendemos que se a PEC dos precatórios prosperar da forma como vem sendo especulada haverá ainda mais represamento e a única alternativa possível seria ter algum outro tipo de “pedalada”. Nesse cenário incerto, com as informações disponíveis hoje, esperamos que o resultado seja -2,0%. Ademais, o novo programa Auxílio Brasil será vitaminado e uma parte dos recursos pode vir por fora do teto dos gastos.</p>
SELIC	8,25%	8,25%	<p>A nossa expectativa é de mais duas altas de 1 p.p. nas reuniões do Copom de outubro e dezembro, encerrando o ano de 2021 em 8,25%.</p> <p>Para 2022, esperamos que a taxa atinja 9,75%. Esse é o valor condizente com a nossa expectativa de inflação para o ano, em 4,3%. Se, porventura, o BC decidir perseguir o centro da meta inflacionária (3,5%) seria esperado movimentos ainda maiores na taxa, o que poderia afetar negativamente o já fraco crescimento do PIB. Dessa forma, acreditamos que o centro da meta será perseguido somente em 2023.</p> <p>Cabe ressaltar, mais uma vez, que quando a Selic superar 8,5%, volta a vigorar a regra de remuneração da poupança antes da mudança em 2012 com a Lei 12.703. Dessa forma, os rendimentos serão de 0,5% ao mês</p>

			<p>(6,17%a.a.), ao invés de 70% da Selic, acrescida da Taxa Referencial (0% atualmente).</p>
IPCA	8,2%	8,7%	<p>Revisamos a projeção de 2021 para 8,7%. A Petrobras anunciou em 08/10 novo aumento dos preços da gasolina para as distribuidoras, que passa de R\$ 2,78 para R\$ 2,98. Esse aumento de R\$0,20 nas distribuidoras corresponde a um impacto de 15 bps no IPCA de outubro.</p> <p>A interrupção chinesa de compras de carne bovina brasileira fez com que o preço de algumas commodities recuassem. Na mesma tendência, o preço do frango cedeu na primeira metade de outubro. O subgrupo “Carnes” é responsável por cerca de 20% do grupo “Alimentação no Domicílio”, o que mais pesa na cesta do IPCA. Logo, alimentos não deverão ser motivadores de novas pressões altistas até o fim do ano.</p> <p>Para 2022 projetamos o IPCA em 4,4%. Acreditamos que o choque inflacionário não irá se dissipar tão rapidamente. Com isso, imaginamos a convergência para a meta somente em 2023.</p>
Dólar	R\$ 5,20 a R\$ 5,30	R\$ 5,30 a R\$ 5,40	<p>O dólar ultrapassou o patamar de R\$ 5,50, com o mercado antecipando um movimento de <i>hedge</i> de fim de ano, além dos ruídos políticos e fiscais.</p> <p>Entendemos, no entanto, que a cotação deverá recuar para patamar entre R\$ 5,30 e R\$ 5,40 até dezembro. O BC tem realizado leilões de swap cambial tradicional e de reservas físicas para tentar conter a alta. Outrossim, o maior diferencial entre as taxas de juros no Brasil e EUA pode ajudar a atrair capital estrangeiro.</p> <p>Para 2022, mantivemos o intervalo entre R\$ 5,50 e R\$ 5,70. O movimento atual é um prognóstico do que pode vir acontecer no próximo ano. Acreditamos que a volatilidade no câmbio será alta, seja pela disputa das eleições polarizadas ou pelo início do ciclo de alta dos juros nos EUA.</p>
Ibovespa	125 mil pts	118 - 120 mil pts	<p>A recuperação das perdas realizadas nos mercados acionários em setembro foi rápida. O Nasdaq está a menos de 300 pontos de voltar à máxima histórica. O Ibovespa também retornou rapidamente aos 114 mil pontos, depois de bater 108 mil.</p> <p>Nos preços atuais, estamos com uma visão construtiva a médio prazo para as ações de empresas locais, em particular aquelas ligadas à retomada do ciclo econômico, como as empresas de consumo e varejo.</p> <p>Diante, contudo, dos ruídos associados ao novo programa Auxílio Brasil, que coloca em xeque a nossa âncora fiscal (teto dos gastos), decidimos reduzir a estimativa para o índice no final do ano para o intervalo entre 118 e 120 mil pontos, tendo como premissas um cenário conservador de múltiplo P/L, os lucros projetados para as empresas de 15% no segundo semestre e as incertezas sobre a manutenção do arcabouço fiscal.</p> <p>Para 2022, alteramos o target do Ibovespa para 134 mil pontos, conjecturando que haverá forte volatilidade em meio ao calendário eleitoral, porém admitindo factível uma elevação no P/L para em torno de 10x.</p>

Juros EUA	faixa de 0 a 0,25%	faixa de 0 a 0,25%	<p>Os números do mercado de trabalho, em meio às incertezas sobre a recuperação econômica, e a alta da inflação nos fizeram manter a percepção de risco mais elevado para o exterior.</p> <p>A direção da política monetária americana ainda depende de quem ocupará a cadeira de presidente do Fed. Jerome Powell ainda segue como o favorito para ser reconduzido como chairman. Contudo, suas chances reduziram após duras críticas de democratas progressistas ao seu desempenho e a um escândalo de negociações financeiras entre autoridades do banco central.</p> <p>Lael Brainard, diretora da instituição, é a alternativa para a vaga. Ela foi indicada para o Conselho do banco em 2014 pelo então presidente Barack Obama, e é vista por muitos como mais “dovish” (inclinada a condições monetárias mais acomodáticas), do que Powell. Em parte por causa de sua pressão por manter uma política monetária bastante expansionista até haver maior progresso na recuperação do emprego nos EUA.</p>
-----------	--------------------	--------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 05/10/2021.